



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



A0039

BERNARDO CARO E A VANGUARDA CAMPINEIRA

Nara Vieira Duarte (Bolsista IC CNPq) e Profa. Dra. Maria de Fátima Morethy Couto (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

Esta pesquisa aborda a carreira artística de Bernardo Caro, (1931-2007) em especial suas obras do período dos anos 1960 e 70, como também seu vínculo com o Grupo Vanguarda de Campinas. Caro foi professor da PUC-Campinas e da Unicamp, tendo sido diretor do Instituto de Artes da Unicamp entre 1988 e 91. Como artista sempre se considerou autodidata. Visando introduzir-se na "arte moderna", Caro integrou-se ao Grupo Vanguarda de Campinas, o qual foi responsável pela difusão da arte abstrata na cidade. Participou das reuniões do grupo nas quais se refletia sobre a função da arte e sobre a mudança da postura do artista frente à sociedade moderna. Passou a expor em salões de arte contemporânea e em importantes mostras coletivas no Brasil e no exterior, como as Bienais Nacionais e Internacionais de São Paulo, e Bienal Biella Itália (1967 e 1971). Alcançou destaque em várias dessas mostras, ora causando polêmicas pelo caráter sócio-político de suas obras, ora conquistando diferentes prêmios. Dentre as questões abordadas pelo trabalho de Bernardo Caro no período em questão destaque: o questionamento da ortodoxia dos gêneros artísticos tradicionais e dos suportes; a efemeridade da obra; a aproximação entre a arte e a vida e uma nova relação entre público e obra.

Arte de vanguarda - Bernardo Caro - Anos de 1960 a 1970